

# **Aplicações**

## **só com ajuste**

Não se deve esperar da indústria investimentos de grande porte para a duplicação de plantas, enquanto o governo não promover os ajustes necessários na Economia. A advertência é de um destacado líder empresarial, para quem o principal obstáculo aos novos investimentos é a baixa rentabilidade das empresas. Citando pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo em colaboração com o Ministério da Fazenda, segundo a qual apenas 17% dos investimentos planejados são para duplicação de plantas, o empresário afirmou que a maioria é de projetos iniciados antes do Plano Cruzado. O restante prevê um ganho adicional entre 10% e 15% na capacidade instalada.

Além da baixa rentabilidade das empresas, outro fator preocupante e que inibe os novos investimentos, no entender do empresário, é a desconfiança em relação à continuidade do consumo, que pode sofrer redução acentuada repentinamente, inviabilizando investimentos de longo prazo. Em relação às empresas estrangeiras, o empresário salientou que apenas as mal informadas podem ver na Assembleia Constituinte um fator preocupante adicional, pois apesar de algumas propostas socializantes, a tendência é a de se eleger um Congresso conservador. Para ele, o principal motivo do não reinvestimento dessas empresas e do aumento de remessa de lucros às matrizes é exatamente o problema econômico criado com o congelamento dos preços, que está obrigando muitas delas a trabalhar com prejuízo.

Das empresas nacionais, acrescentou o empresário, mais da metade está operando com rentabilidade inferior à verificada no ano passado, mas muitas delas estão trabalhando no "vermelho".